



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Por Pneumonia Entre 2007 E 2017: Um Estudo Epidemiológico.

Autores: MARIANA SOARES FARIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MARIA ADRIELY CUNHA LIMA, LARISSA DANTAS SOBRAL, JULIANY LINS ARAÚJO, TIAGO ALMEIDA COSTA, ISABELA AVILA FONTES CARVALHO

Resumo: INTRODUÇÃO: As infecções respiratórias agudas são causas comuns de morbidade pediátrica, sendo pneumonia sua forma mais séria. Pneumonia, infecção dos alvéolos pulmonares e tecidos circundantes, apresenta vários agentes etiológicos: vírus, bactérias e outros. Nos países em desenvolvimento, as bactérias são predominantes como causa primária/secundária, em relação à maioria dos desenvolvidos. Os fatores de riscos para pneumonia infantil são prematuridade, idade menor de 1 ano e condições socioeconômicas desfavoráveis, que acrescido de evidências clínicas/laboratoriais de insuficiência respiratória, doenças anteriores e desnutrição pode evoluir para complicações e morte. OBJETIVOS: Descrever umas das principais causas de mortalidade por doenças do aparelho respiratório em crianças (0 a 9 anos) no Brasil entre 2007-2017. METODOLOGIA: Utilizou-se dados do DATASUS e artigos. RESULTADOS: Foi registrado um número de 35.579 óbitos por doenças do aparelho respiratório, Sudeste foi responsável por 12.901, seguido do Nordeste com 11.979. A pneumonia causou 24.401 óbitos. Entre 2007-2017 houve queda no número de óbitos por pneumonia, pois em 2007 houve 2.817 casos, enquanto em 2017, 1.615. Nos registros, 13.068 óbitos eram do sexo masculino, e 11.321, feminino. Em relação à faixa etária, 14.434 eram crianças menores de 1 ano, 7.768 de 1 a 4 anos, 2.199 de 5 a 9 anos. CONCLUSÃO: Obteve-se 35.579 óbitos por doenças do aparelho respiratório, sendo aproximadamente 68,6 por pneumonia. Destaca-se que o número de óbitos é inversamente proporcional a idade, um dos fatores de risco. Apesar da redução no número de óbitos por pneumonia, os dados comprovam que é uma causa recorrente nas consultas pediátricas.